

O POTENCIAL CONTRIBUIDOR DA FEIRA DE CIÊNCIAS PARA A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DOS ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE BOA VISTA-RR

Nível Educacional: Educação Básica

Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

RAMOS, Ediane Sousa Miranda¹

Mestranda

MORAES, Adalgisa Figueira²

Mestranda

PINHEIRO, Alexssandra de Lemos³

Mestranda

CUNHA, Roseane Parente⁴

Mestranda

RIZZATTI, Ivanise Maria⁵

Doutora

Resumo:

Este estudo versa sobre o potencial da Feira de Ciências e suas contribuições para a Educação Científica. De acordo com Costa et. al. (2018) as Feiras de Ciências são recomendadas como alternativas para aproximar o conhecimento científico dos estudantes da Educação Básica, em síntese, constitui-se uma ferramenta poderosa para facilitar o processo de aprendizagem, esses eventos adotados como estratégia para a melhoria da aprendizagem, trazem resultados promissores, desde que seja organizado com a participação de todo o contexto escolar. Visto que o cenário educacional se constitui como um espaço de práticas capazes de dialogar com essa perspectiva, este estudo tem como objetivo investigar o potencial contribuidor da Feira de Ciências para a construção e compreensão do pensamento científico dos estudantes. Neste contexto, pensar a aprendizagem que ocorre por meio da iniciação científica, é pensar em alternativa para fazer frente à realidade complexa em que se vive na atualidade (DEMO 2000; SEVERINO, 2016). A pesquisa é qualitativa, realizando um estudo bibliográfico e de campo. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário misto, com 7 perguntas, para o público de 40 alunos do 6º ao 9º ano do Anos Finais do Ensino Fundamental, de uma escola estadual do município de Boa Vista-RR. Visto que a participação em Feiras de Ciências possibilita ao estudante desenvolver o interesse por diversos assuntos e colocar em prática as suas habilidades investigativas (Santos, 2012, p. 2-3). Os resultados apontam que o desenvolvimento da Feira de Ciências devido ao caráter investigativo exigido, contribuiu para o desenvolvimento da Educação Científica dos estudantes, uma vez que a participação dos estudantes desde o desenvolvimento dos projetos em sala de aula até a apresentação na feira científica englobou etapas como: observar e registrar propriedades, pensar e refletir a partir dos resultados alcançados, levantar hipóteses e discutir com seus pares, favorecendo uma aprendizagem significativa, diferenciando-se de um ensino engessado, memorístico e livresco. Como conclui Moura (2012, p.20)

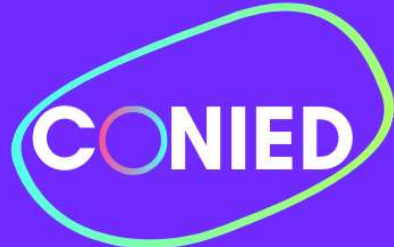
¹ Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (UERR). Professora da Educação Básica, Boa Vista-RR. Endereço para correspondência: Rua Casimiro José da Silva, nº 64, Bairro: Dr Silvío Leite CEP: 69314-344. E-mail: edianesousa147@gmail.com;

² Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino de Ciência (UERR). Professora da Educação Básica, Boa Vista-RR. E-mail: adalgisafigueiramoraes@gmail.com;

³ Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (UERR). Professora da Educação Básica, Boa Vista-RR. E-mail: alexialemos2019@gmail.com;

⁴ Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (UERR). Professora da Educação Básica, Boa Vista-RR. E-mail: roseaneparente@hotmail.com;

⁵ Programa de pós-graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências. Boa Vista-RR. E-mail: niserizzatti@gmail.com.



*"Da Educação Básica ao Ensino Superior: desafios e oportunidades
no exercício da docência na contemporaneidade"*

I CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

ao destacar que a Educação Científica “deve fazer parte da formação do cidadão para que ele possa compreender opinar e tomar decisões baseadas no entendimento sobre o progresso científico e os riscos e conflitos de interesses nele contidos”.

Palavras-chave: Educação Científica; Feira de Ciências; Ensino Fundamental

